



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0692

### **UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A REPETIÇÃO NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Marta Maria de Moraes (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Edwiges Maria Morato (Orientadora),  
Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este trabalho se dedica à observação e à descrição das funções textuais da repetição na linguagem de sujeitos com Doença de Alzheimer (DA) em situações e práticas linguístico-interacionais. A DA é uma neurodegenerescência caracterizada por alterações cognitivas e comportamentais heterogêneas e progressivas (Cf. Défontaines, 2001 p. 37). Devido às alterações de memória previstas na caracterização semiológica da DA, surgiriam problemas linguístico-cognitivos como intrusões, confabulações, circunlóquios e repetições. Na literatura neurolinguística tradicional, a repetição figura de maneira produtiva na DA e é identificada como uma resposta às dificuldades de evocação verbal e às alterações mnêmicas, conferindo ao fenômeno um estatuto patológico. Nossa pesquisa tem buscado um entendimento mais aprofundado do fenômeno amparando-se em estudos dedicados aos aspectos linguístico-discursivos próprios à oralidade. A repetição pode ser compreendida como produção não patológica de segmentos discursivos idênticos ou parecidos duas ou mais vezes em um mesmo evento comunicativo (Cf. Marcuschi, 1992). O estudo da repetição na DA nos permite um melhor entendimento do fenômeno e pode nos levar a um adensamento sobre a relação normal-patológico no tocante à linguagem no contexto de declínio sócio-cognitivo.

Repetição - Afasia - Doença de Alzheimer